

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

2025/2026 – 1.º Período

DISCIPLINA: ECONOMIA C

ANO: 12º

Ensino: Secundário

Total de aulas Previstas: 36

Mês	N.º Aulas	Domínios Áreas Temáticas	Aprendizagens Essenciais (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações Estratégicas	Descritores do Perfil dos Alunos	Referenciais de Avaliação
set.	6	Crescimento e Desenvolvimento	Conhecer - Distinguir crescimento económico de desenvolvimento; - Relacionar crescimento económico e desenvolvimento, reconhecendo que o crescimento económico é um meio para alcançar o desenvolvimento; - Interpretar indicadores de desenvolvimento: - simples: económicos, demográficos, socioculturais e políticos; - compostos: Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), Índice de Desenvolvimento Humano Ajustado à Desigualdade (IDHAD), Índice de Pobreza Multidimensional (IPM), Índice de Desenvolvimento Humano por Género (IDHG) e Índice de Desigualdade de Género (IDG) e Outros indicadores que venham a ser definidos, no futuro, pelas Nações Unidas), evidenciando as suas principais limitações; - Explicar as fontes de crescimento económico (aumento da dimensão dos mercados - interno e externo; investimento de capital - físico e humano - e progresso técnico); - Explicar as características do crescimento económico moderno (inovação tecnológica, aumento da produção e da produtividade, diversificação da produção, alteração da estrutura da atividade económica, modificação do modo de organização económica e melhoria do nível de vida); - Relacionar o crescimento económico moderno com as alterações ocorridas na organização económica das sociedades desenvolvidas, nomeadamente com o aumento da dimensão das empresas, com o aumento da concorrência entre elas e com a modificação do papel do Estado; - Caracterizar os ciclos de crescimento económico e as suas fases (expansão, prosperidade - auge ou ponto alto, recessão e depressão - ponto baixo); - Aplicar os indicadores de desenvolvimento para avaliar o	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - utilização rigorosa da terminologia económica e uso consistente e de forma articulada de conhecimentos económicos; - pesquisa e seleção de informação pertinente, utilizando fontes diversas, como, textos, gráficos, tabelas e mapas; - leitura de dados estatísticos apresentados sob diversas formas (textos, gráficos, tabelas e mapas) e retirar conclusões pertinentes sobre uma dada situação económica; - organização sistematizada de leitura e estudo autónomo; - análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. - realização de tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, bem como a mobilização do memorizado; - mobilização de conhecimentos adquiridos anteriormente que permitam compreender situações da realidade económica local, regional, nacional, europeia e mundial; - estabelecimento de relações intra e interdisciplinares.	. Adquirir instrumentos para compreender a dimensão económica da realidade social, descodificando a terminologia económica, atualmente muito utilizada quer nos meios de comunicação social, quer na linguagem corrente. (A; B; C; D; F; G; I) . Mobilizar instrumentos económicos para compreender aspetos relevantes da organização económica e para interpretar a realidade económica portuguesa, comparando-a com a da União Europeia. (A; B; C; D; F; G; I)	<u>Instrumento base (75%):</u> - 2 Testes sumativos (50% + 50%) <u>Instrumento complementar (25%):</u> Observação direta em aula (100%)
out.	12					
nov.	12	A Globalização e a Regionalização económica				

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

dez.	6	. globalização económica, financeira e cultural - impactos da globalização nos países em desenvolvimento	nível de desenvolvimento de diferentes países; - Justificar situações de crescimento económico sem desenvolvimento. - Distinguir os conceitos de mundialização e de globalização; - Explicar em que consiste a mundialização das trocas (bens e serviços), evidenciando o papel desempenhado pelas empresas multinacionais/transnacionais (empresas multinacionais e empresas transnacionais; deslocação e deslocalização; decomposição internacional dos processos produtivos - produção geograficamente repartida); - Distinguir os diferentes fluxos de capital (investimentos, operações de crédito e empréstimos), destacando o papel do Investimento Direto Estrangeiro (IDE) e analisar a sua evolução a nível mundial; - Caracterizar os diferentes movimentos da população e analisar a sua evolução a nível mundial (movimentos da população: migrações - internas e externas -, e fluxos de turismo); - Explicar o papel das empresas transnacionais (ETN) na globalização da economia (mercados globais e produtos globais; transnacionalização da produção); - Explicitar fatores que estão na base da globalização do sistema financeiro (globalização financeira); - Referir fatores que estão na base da globalização cultural (padrões de cultura, difusão cultural, aculturação, padrões de consumo, estilos de vida); - Relacionar aculturação com globalização económica;	Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - realizar um trabalho de grupo com o objetivo de aprofundar uma das temáticas ou conteúdos do programa, devendo terminar necessariamente com a sua problematização à luz dos Direitos Humanos; - formular hipóteses face a um fenómeno ou evento; - conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado, nomeadamente através da observação da realidade económica do local em que se insere; - propor alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema; - criar um objeto, texto ou solução face a um desafio; - analisar textos ou outros suportes com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; - fazer predições, entre outras, sobre os impactos da globalização sobre a economia portuguesa nomeadamente sobre o emprego, sobre o mercado laboral, sobre a competitividade das empresas, sobre a competitividade das exportações portuguesas, sobre a estrutura produtiva; - usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, textos, gráficos, quadros, mapas e imagens); - criar soluções estéticas criativas e pessoais. Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: - mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, rebater os contra-argumentos sobre a realidade económica portuguesa e europeia); - organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de	. Compreender melhor as sociedades contemporâneas, em especial a portuguesa, bem como os seus problemas, contribuindo para a educação para a cidadania, para a mudança e para o desenvolvimento. (A; B; C; D; F; G; I) . Desenvolver o espírito crítico e de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade económica. (A; B; C; D; F; G; I) . Recolher informação utilizando diferentes meios de investigação e recorrendo a fontes físicas (livros, jornais, etc.) e/ou digitais (Internet). (A; B; C; D; F; I) . Interpretar dados estatísticos apresentados em diferentes suportes. (A; B; C; D; F; I) . Selecionar informação, elaborando sínteses	
------	---	--	---	--	---	--

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

				factos ou dados económicos; - discutir conceitos ou factos numa perspectiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico; - analisar textos, de carácter económico, com diferentes pontos de vista; - confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna; - problematizar aspetos da realidade económica portuguesa, europeia e mundial; - analisar factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspectiva disciplinar e interdisciplinar. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva; - incentivo à procura e aprofundamento de informação; - recolha de dados e opiniões para análise de temáticas em estudo. Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; - promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões; - confrontar ideias e perspectivas distintas sobre abordagem de uma dada situação económica e ou maneira de a resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspectivas culturais, que sejam de incidência local, nacional ou global. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - tarefas de síntese; - tarefas de planificação, de revisão e de monitorização;	de conteúdo da documentação analisada. (A; B; C; D; F; I) . Apresentar comunicações orais e escritas recorrendo a suportes diversificados de apresentação da informação. (A; B; C; D; F; I)	
--	--	--	--	---	---	--

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

				- registo seletivo; - tarefas de organização (por exemplo, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos); - elaboração de planos gerais, esquemas; - promoção do estudo autónomo com o apoio do professor, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - saber questionar uma dada situação económica; - organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar; - interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - ações de comunicação uni e bidirecional; - ações de resposta, apresentação, iniciativa; - ações de questionamento organizado. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - se autoanalisar; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema		
--	--	--	--	--	--	--

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

2025/2026 – 2.º Período

DISCIPLINA: ECONOMIA C

ANO: 12º

Ensino: Secundário

Total de aulas Previstas: 31

Mês	N.º Aulas	Domínios Áreas Temáticas	Aprendizagens Essenciais (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações Estratégicas	Descritores do Perfil dos Alunos	Referenciais de Avaliação
jan.	12	- Regionalização económica	- Explicar em que consiste a polarização das trocas mundiais, relacionando-a com a posição dos países desenvolvidos e com a dos países em desenvolvimento; - Relacionar a estrutura e o peso do comércio externo dos países em desenvolvimento com a sua inserção nas trocas internacionais (degradação dos termos de troca e dívida externa); - Distinguir diferentes formas de integração económica (informal e formal: zona de comércio livre, união aduaneira, mercado comum/mercado único, união económica e união monetária) e dar exemplos de organizações de integração económica em diferentes áreas geográficas; - Relacionar a crescente formação de blocos económicos regionais com o fenómeno da globalização (regionalização económica mundial); - Problematizar a necessidade de regulamentação da economia mundial, evidenciando o papel das instituições internacionais na gestão política e económica mundial (GATT/Organização Mundial do Comércio, Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento, União Europeia, BRICS e G20). - Relacionar a melhoria do nível de vida, associada ao progresso tecnológico, com o crescimento demográfico (transição demográfica);	- considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes; - a partir da explicitação de feedback do professor, reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo. Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas; - fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações; - apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo). Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - a assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - organizar e realizar autonomamente tarefas; - assumir e cumprir compromissos, contratualizar tarefas; - a apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. Promover estratégias que induzam: - ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de entreaajuda; - posicionar-se perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; - disponibilidade para o autoaperfeiçoamento.	. Adquirir instrumentos para compreender a dimensão económica da realidade social, descodificando a terminologia económica, atualmente muito utilizada quer nos meios de comunicação social, quer na linguagem corrente. (A; B; C; D; F; G; I) . Mobilizar instrumentos económicos para compreender aspetos relevantes da organização económica e para interpretar a realidade económica portuguesa, comparando-a com a da União Europeia. (A; B; C; D; F; G; I) . Compreender melhor as sociedades contemporâneas, em especial a portuguesa, bem como os seus problemas, contribuindo para a educação para a cidadania, para a mudança e para o desenvolvimento. (A; B;	Instrumento base (75%): - 2 Testes sumativos (50% + 50%) Instrumento complementar (25%): Observação direta em aula(100%)
fev.	7	O Desenvolvimento e a Utilização dos Recursos	- Relacionar o nível de desenvolvimento dos países com a sua estrutura demográfica (estrutura demográfica, pirâmide etária, explosão demográfica e envelhecimento			

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

mar.	12	- estruturas demográficas - custos ecológicos	populacional); - Avaliar as consequências económicas decorrentes da questão demográfica, nomeadamente, dos fluxos migratórios e do envelhecimento populacional (migrantes internacionais e refugiados); -Explicar consequências ecológicas do crescimento económico moderno e da utilização indiscriminada dos recursos (diminuição da base de recursos disponíveis: água potável, zonas verdes, zonas ribeirinhas, espécies vegetais e animais, solos produtivos e recursos minerais; pegada ecológica, biocapacidade; poluição: atmosférica, das águas e dos solos; fontes de poluição; chuvas ácidas, camada de ozono e efeito de estufa; alterações climáticas); - Problematizar os padrões culturais, nomeadamente os de consumo e os estilos de vida, como fontes de degradação ambiental; - Explicar o conceito e os benefícios da economia circular; - Explicar de que forma a degradação ambiental constitui um obstáculo ao desenvolvimento; - Explicar em que medida as externalidades, os bens públicos, os bens comuns e os direitos de propriedade impõem limitações ao funcionamento regular da economia; - Avaliar soluções possíveis para os problemas ecológicos no quadro do funcionamento regular das economias, problematizando formas de intervenção do Estado e/ou de organizações supranacionais na resolução de problemas ambientais.		C; D; F; G; I) . Desenvolver o espírito crítico e de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade económica. (A; B; C; D; F; G; I) . Recolher informação utilizando diferentes meios de investigação e recorrendo a fontes físicas (livros, jornais, etc.) e/ou digitais (Internet). (A; B; C; D; F; I) . Interpretar dados estatísticos apresentados em diferentes suportes. (A; B; C; D; F; I) . Selecionar informação, elaborando sínteses de conteúdo da documentação analisada. (A; B; C; D; F; I) . Apresentar comunicações orais e escritas recorrendo a suportes diversificados de apresentação da informação. (A; B; C; D; F; I)	
------	----	---	--	--	--	--

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

2025/2026 – 3.º Período

DISCIPLINA: ECONOMIA C

ANO: 12º

Ensino: Secundário

Total de aulas Previstas: 23

Mês	N.º Aulas	Domínios Áreas Temáticas	Aprendizagens Essenciais (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações Estratégicas	Descritores do Perfil dos Alunos	Referenciais de Avaliação
abr.	8	O Desenvolvimento e os Direitos Humanos	- Explicitar o conceito de direitos humanos; - Explicar as características dos direitos humanos (universalidade, indivisibilidade, interdependência e inalienabilidade); - Caracterizar as diferentes gerações de direitos humanos, reconhecendo a necessidade de um entendimento integrado dos direitos das diferentes gerações; - Problematicar a universalidade dos direitos humanos face à diversidade cultural das sociedades; - Relacionar Economia com: - Justiça Social - direito ao desenvolvimento (justiça social, direito ao desenvolvimento, diálogo norte/sul, pobreza e exclusão social); - Cidadania – o direito à não discriminação e a um completo Desenvolvimento Humano (discriminação positiva/negativa: étnica, económica, religiosa e de género; cidadania; desenvolvimento humano); - Ecologia – o direito a um ambiente saudável e a um Desenvolvimento Sustentável (ecologia; desenvolvimento sustentável; defesa do ambiente; direitos ambientais); – Desenvolvimento Humano Sustentável e Desenvolvimento como Liberdade (desenvolvimento humano sustentável; desenvolvimento como liberdade).	Análise de textos, de caráter económico, com diferentes pontos de vista;	. Adquirir instrumentos para compreender a dimensão económica da realidade social, descodificando a terminologia económica, atualmente muito utilizada quer nos meios de comunicação social, quer na linguagem corrente. (A; B; C; D; F; G; I)	Instrumento base (75%): - 1 Teste sumativo (100%) Instrumento complementar (25%): Observação direta em aula (100%)
mai.	12			- Utilização de recursos em formato digital;		
jun.	3			- Leitura de dados estatísticos apresentados sob diversas formas (textos, gráficos, tabelas e mapas); - Mobilização de conhecimentos adquiridos anteriormente que permitam compreender situações da realidade económica nacional, europeia e mundial;		

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

			- Realizar um trabalho de grupo que tenha como objetivo principal o aprofundamento de uma das temáticas ou conteúdos do programa, terminando necessariamente com a sua problematização à luz dos Direitos Humanos. - Na realização deste trabalho, os alunos, sempre que possível, poderão estabelecer ligações com outras disciplinas opcionais do 12.º ano.		relevantes da organização económica e para interpretar a realidade económica portuguesa, comparando-a com a da União Europeia. (A; B; C; D; F; G; I) . Selecionar informação, elaborando sínteses de conteúdo da documentação analisada. (A; B; C; D; F; I) . Compreender melhor as sociedades contemporâneas, em especial a portuguesa, bem como os seus problemas, contribuindo para a educação para a cidadania, para a mudança e para o desenvolvimento. (A; B; C; D; F; G; I) . Desenvolver o espírito crítico e de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade económica. (A; B; C; D; F; G; I) . Interpretar dados estatísticos apresentados em diferentes suportes.	
--	--	--	--	--	--	--



PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

					(A; B; C; D; F; I) . Apresentar comunicações orais e escritas recorrendo a suportes diversificados de apresentação da informação. (A; B; C; D; F; I)	
--	--	--	--	--	---	--

Observação: ao total de tempos letivos, 95, foram retirados 5% para atividades, totalizando assim os 90 tempos letivos.